



## Relatório da Administração

**Senhores Acionistas:** Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012. Colocamo-nos à sua disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

A Administração

### Demonstrações Patrimoniais 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	31/12/2013	31/12/2012	Passivo	Nota	31/12/2013	31/12/2012
<b>Circulante</b>		<b>11.412</b>	<b>11.873</b>	<b>Circulante</b>		<b>20.329</b>	<b>18.660</b>
Caixa e equivalentes de caixa	5	5.524	2.068	Empréstimos e financiamentos	11	13.404	12.839
Contas a receber de clientes	7	5.396	5.050	Fornecedores	12	997	1.324
Impostos a recuperar	8	296	4.373	Salários, férias e encargos sociais		163	295
Despesas pagas antecipadamente		178	143	Tributos e contribuições sociais a recolher		910	536
Outros ativos		18	239	Provisão para gastos com UBP		242	210
<b>Não circulante</b>		<b>452.088</b>	<b>459.439</b>	Provisão para gastos ambientais	13	3.867	2.421
Títulos e valores mobiliários	6	8.834	8.336	Taxas regulamentares e setoriais		658	14
Impostos a recuperar	8	17.343	14.840	Credores diversos		68	502
Cauções e depósitos judiciais		209	926	Outras obrigações		20	519
Outros ativos		401	336	<b>Não circulante</b>		<b>172.552</b>	<b>183.218</b>
Imobilizado	9	423.903	433.382	Empréstimos e financiamentos	11	163.166	176.533
Intangível	10	1.398	1.619	Adiantamento para futuro aumento de capital	20.1	6.400	1.500
				Provisões para contingências	14	44	789
				Provisão para gastos com UBP		1.916	1.899
				Provisão para gastos ambientais	13	556	2.497
				Outras obrigações		470	-
				<b>Patrimônio líquido</b>		<b>270.619</b>	<b>269.434</b>
				Capital social	15	84.100	84.100
				Adiantamento para futuro aumento de capital	20.1	206.176	206.176
				Prejuízos acumulados		(19.657)	(20.842)
<b>Ativo total</b>		<b>463.500</b>	<b>471.312</b>	<b>Passivo e patrimônio líquido</b>		<b>463.500</b>	<b>471.312</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

### Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Descrição	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>84.100</b>	<b>60.000</b>	<b>(16.080)</b>	<b>128.020</b>
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	146.176	-	146.176
Prejuízo do exercício	-	-	(4.762)	(4.762)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>84.100</b>	<b>206.176</b>	<b>(20.842)</b>	<b>269.434</b>
Lucro do exercício	-	-	1.185	1.185
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>84.100</b>	<b>206.176</b>	<b>(19.657)</b>	<b>270.619</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

### Demonstrações do Resultado

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto pelo resultado por ação)

	Nota	31/12/2013	31/12/2012
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>17</b>	<b>41.480</b>	<b>39.142</b>
<b>Custo operacionais</b>			
Custos dos serviços prestados		(7.207)	(10.438)
Energia comprada para revenda		(4.633)	(3.636)
Depreciação e amortização		(11.088)	(11.116)
Utilização do Bem Público - UBP		(221)	-
	<b>18</b>	<b>(23.149)</b>	<b>(25.190)</b>
<b>Lucro bruto</b>		<b>18.331</b>	<b>13.952</b>
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>			
Administrativas e gerais		(946)	(688)
Pessoal		(1.340)	(507)
Honorários da diretoria e conselho de administração	20.3	(358)	(186)
Outras despesas		-	(172)
	<b>18</b>	<b>(2.644)</b>	<b>(1.553)</b>
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>		<b>15.687</b>	<b>12.399</b>
Despesas financeiras	19	(14.968)	(17.437)
Receitas financeiras	19	827	276
		<b>(14.141)</b>	<b>(17.161)</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>1.546</b>	<b>(4.762)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes		(361)	-
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>16</b>	<b>1.185</b>	<b>(4.762)</b>
<b>Resultado por ação</b>			
<b>Básico e diluído - R\$</b>	<b>16</b>	<b>0,0141</b>	<b>(0,0566)</b>
<b>Quantidade de ações do capital - lotes de mil</b>		<b>84.100</b>	<b>84.100</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

### Demonstrações do Resultado Abrangente

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

	31/12/2013	31/12/2012
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>1.185</b>	<b>(4.762)</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>1.185</b>	<b>(4.762)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

### Demonstrações do Fluxo de Caixa

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2013	31/12/2012
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		1.546	(4.762)
<b>Itens que não afetam o caixa e equivalentes de caixa</b>			
Depreciação e amortização	9 e 10	11.309	11.116
Variações monetárias e cambiais líquidas	11	14.574	16.978
Outras variações monetárias e cambiais líquidas		34	-
Receita de aplicações financeiras		(498)	(237)
Descontos financeiros obtidos		(7)	-
		<b>26.958</b>	<b>23.095</b>
<b>(Aumento) redução no ativo</b>			
Contas a receber de clientes		(346)	(445)
Impostos a recuperar		1.574	4.438
Despesas pagas antecipadamente		(35)	56
Outros ativos circulantes		221	159
Outros ativos não circulantes		652	(516)
		<b>2.066</b>	<b>3.692</b>
<b>Aumento (redução) no passivo</b>			
Fornecedores		(327)	12
Taxas regulamentares e setoriais		610	(743)
Salários, férias e encargos sociais		(132)	(175)
Tributos e contribuições sociais a recolher		55	(360)
Provisões para contingências		(745)	43
Provisões para gastos ambientais		(495)	4.264
Outros passivos circulantes		(894)	1.034
Outros passivos não circulantes		445	77
		<b>(1.483)</b>	<b>4.152</b>
<b>Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais</b>		<b>27.541</b>	<b>30.939</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>			
Resgate em investimentos (aplicações financeiras)		-	3.163
Adições no imobilizado	9	(1.609)	(5.483)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de investimentos</b>		<b>(1.609)</b>	<b>(2.320)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Adiantamento para futuro aumento de capital	20.1	4.900	1.500
Empréstimos tomados e arrendamento mercantil	11	48	-
Amortização e pagamento de juros nos empréstimos	11	(27.424)	(29.952)
<b>Caixa líquido provenientes das (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>		<b>(22.476)</b>	<b>(28.452)</b>
<b>Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>3.456</b>	<b>167</b>
<b>Demonstração do aumento no caixa e Equivalentes de Caixa</b>			
Saldo no início do exercício	5	2.068	1.901
Saldo no final do exercício	5	5.524	2.068
<b>Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>3.456</b>	<b>167</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



# Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

**20.2. Garantias:** As transações de garantias estão abaixo relacionadas:

Data da Autorização	Órgão Autorizador	Empresa Garantida	Empresa Garantidora	Contrato	Garantia	Início do Contrato	Encerramento do Contrato	Valor do Contrato	Saldo devedor do contrato em 31/12/2013
11/02/08	Conselho de Administração	Ijuí	Alupar	Financiamento - BNDES	Fiança irrestrita	09/04/08	15/09/27	168.200	176.541

**20.3. Remuneração da alta administração:** A política de remuneração da Companhia aplicável aos Administradores estabelece uma remuneração fixa aos membros da Diretoria e aos membros do Conselho de Administração. O Conselho de Administração faz jus à remuneração de valor equivalente a 10% daquela devida à Diretoria. No exercício de 2013 e de 2012, a remuneração foi conforme segue:

	31/12/2013	31/12/2012
Benefícios de curto prazo(a)	303	162
Benefícios Pós-emprego	1	-
Remuneração do conselho	54	24
<b>Total</b>	<b>358</b>	<b>186</b>

(a) Compostos por ordenados, salários, contribuições para benefícios como assistência médica, seguro de vida e vale-refeição.

## 21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela Administração. **21.1. Valor justo:** Encontra-se a seguir uma compactação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras.

Ativo	31/12/2013		31/12/2012		Mensuração do Valor Justo	Classificação por Categoria
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo		
Caixa e equivalentes de caixa	5.524	5.524	2.068	2.068	Nível I	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber de clientes	5.396	5.396	5.050	5.050	Nível II	Empréstimos e recebíveis
Títulos valores mobiliários	8.834	8.834	8.336	8.336	Nível I	Disponível para venda
Cações e depósitos judiciais	209	209	-	-	Nível I	Empréstimos e recebíveis
	<u>19.963</u>	<u>19.963</u>	<u>15.454</u>	<u>15.454</u>		
<b>Passivo</b>						
Fornecedores	997	997	1.324	1.324	Nível II	Empréstimos e recebíveis
Empréstimos - Circulante	13.404	13.404	12.839	12.839	Nível II	Empréstimos e recebíveis
Empréstimos - Não circulante	<u>163.166</u>	<u>163.166</u>	<u>176.533</u>	<u>176.533</u>	Nível II	Empréstimos e recebíveis
	<u>177.567</u>	<u>177.567</u>	<u>190.696</u>	<u>190.696</u>		

As metodologias utilizadas pela Companhia para a divulgação do valor justo foram as seguintes: Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, títulos e valores mobiliários e fornecedores se aproximam do seu respectivo valor contábil. Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas (líquidos dos custos a amortizar); (i) BNDES: em decorrência desse contrato ser de longo prazo, portanto, não contemplado sob o escopo do CPC 12, que preceitua que passivos dessa natureza não estão sujeitos à aplicação do conceito de valor presente por taxas diversas daquelas à que esses empréstimos e financiamentos já estão sujeitos, pelo

## A Diretoria

## Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Acionistas e Diretores da **Ijuí Energia S.A.** - Examinamos as demonstrações contábeis da Ijuí Energia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013, e as respectivas demonstrações do resultado e resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria,

conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das

fato do Brasil não ter um mercado consolidado para esse tipo de dívida de longo prazo, ficando a oferta de crédito restrita a apenas um ente governamental. Diante do exposto acima, a Companhia utilizou o mesmo conceito na definição do valor justo para esses empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas. Não houve reclassificação de categoria de instrumentos financeiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2013. **21.2. Hierarquia do valor justo:** A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação: Nível I - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos; Nível II - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e Nível III - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado. Não houve reclassificação de categoria de instrumentos financeiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, não houve transferência entre avaliações de valor justo entre os níveis I, II e III. **21.3. Informações sobre liquidez:** A Companhia tem como política a eliminação dos riscos de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controles de riscos. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração. As políticas de administração de risco da Companhia foram estabelecidas a fim de identificar e analisar riscos enfrentados pela Companhia, e para estabelecer apropriados limites de riscos e monitorar controles e aderência aos limites. As políticas são revisadas regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. **21.4. Análise de sensibilidade dos investimentos e das dívidas:** Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indicadores nos investimentos e nas dívidas aos quais a Companhia estava exposta no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, foram definidos 5 cenários diferentes. Como cenário provável, o adotado pela Companhia, o CDI projetado foi obtido através do relatório FOCUS de 27 de dezembro de 2013; e no caso da TJLP, a taxa utilizada foi a última divulgada pelo Conselho Monetário Nacional; e a partir deste parâmetro foram calculados os cenários I e II com 25% e 50% de queda de risco, respectivamente. Para cada cenário foi calculada a receita financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data-base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2013 projetando para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

**Análise de sensibilidade das aplicações financeiras:**

Indexador	Posição em 31/12/2013	Projeção Receitas Financeiras - Um Ano					
		Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)	
Aplicações Financeiras (Caixa e equivalentes de caixa)	CDI	5.519	289	433	578	722	867

**Análise de sensibilidade das dívidas:**

Taxa de Juros a.a.	Posição em 31/12/2013	Projeção Despesas Financeiras - Um Ano					
		Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)	
BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social	TJLP + 3,17%	175.964	12.386	12.386	14.655	16.924	19.194

## 22. SEGUROS

A empresa adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de dezembro de 2013, a cobertura de seguros de responsabilidade civil, riscos operacionais e veículos era composta da seguinte forma:

Risco	Importância segurada	Prêmio	Prazo de vigência
Responsabilidade civil	100.000	61	31/08/2013 a 31/08/2014
Risco Operacional	270.000	200	31/08/2013 a 31/08/2014
Veículos	65	2	24/07/2013 a 19/06/2014

**Contadora:** Patrícia N. S. Ferreira - CRC 1SP237063/O-2

práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ijuí Energia S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Demonstrações do valor adicionado (DVA):** Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, sendo considerada informação adicional para as demais entidades. Essa demonstração

foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2014



**ERNST & YOUNG**  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

**Luiz Carlos Passetti**  
Contador CRC-1SP144343/O-3-S-SP  
**Rita de C. S. de Freitas**  
Contadora CRC-1SP214160/O-5 - S - SP